



Promotoria Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico

NOTA TÉCNICA nº 65/2010

- I. **Objeto:** Estação Ferroviária de Chiador.
- II. **Município:** Chiador – Comarca de Mar de Espanha
- III. **Objetivo:** Orientações técnicas para execução de escoramento

IV. Contextualização

Segundo informações constantes nos autos, a edificação de grande valor histórico e arquitetônico encontra-se em péssimo estado de conservação em avançado estado de arruinamento.

Em laudos constantes nos autos, o escoramento das alvenarias foi recomendado como uma das medidas emergenciais a serem realizadas no imóvel.

V. Escoramento

O escoramento da estrutura do imóvel deverá ser feito com o acompanhamento de um engenheiro da prefeitura ou contratado, para as devidas orientações técnicas do processo e anotação da respectiva ART.

Toda a estrutura da edificação deverá ser escorada utilizando o sistema de apoios a 45°. Todas as fachadas do imóvel deverão ser escoradas na face interna e externa, sempre atentando para os pontos de contato. O apoio da escora nunca poderá ser pontual na alvenaria, devendo ser usado uma peça de madeira no sentido longitudinal, entre os vãos das esquadrias. A base do apoio externo deverá ser fixada com anteparos nas peças inclinadas e estacas fincadas no solo para dar sustentação e suporte.

Quando forem fincadas as estacas no solo, deverão ser observados os objetos e materiais que se encontram no solo, que poderão ser peças importantes na reconstrução do imóvel e deverão ser acondicionadas adequadamente. Não poderão ser usadas peças de madeira provenientes do arruinamento do telhado ou das paredes. As peças e materiais do arruinamento são importantes documentos do imóvel e deverão ser separados e bem guardados, para serem utilizados na fase do projeto de restauração e na reconstrução.

As escoras sempre devem ser feitas alcançando todo o pano de alvenaria, desde o embasamento até altura do beiral.

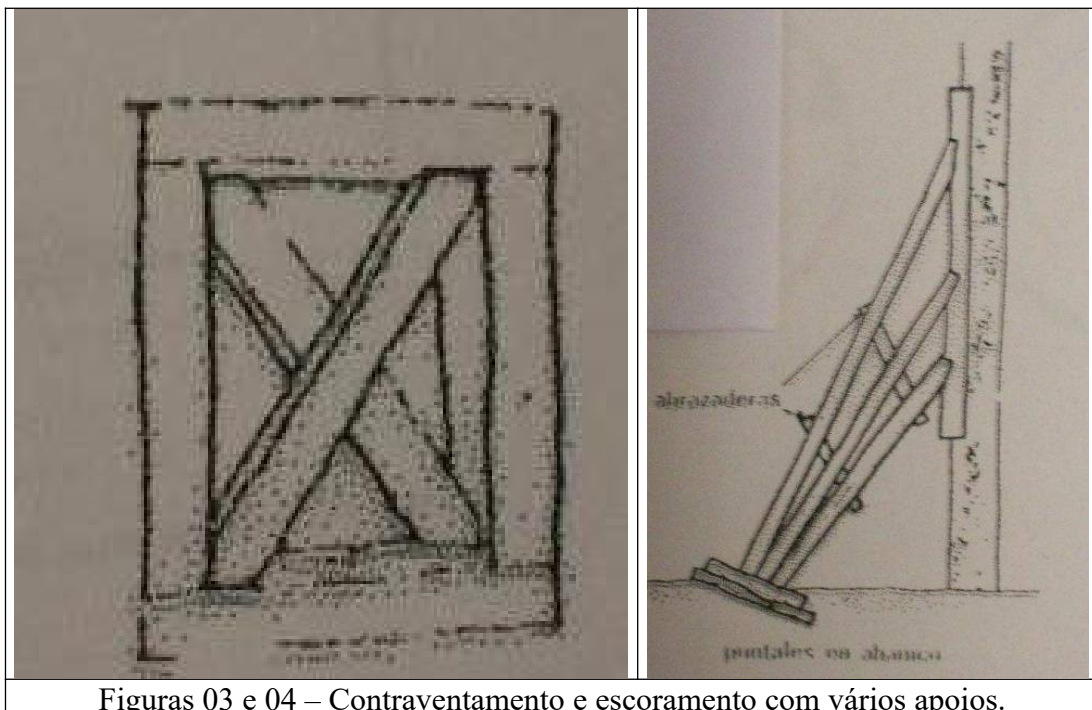
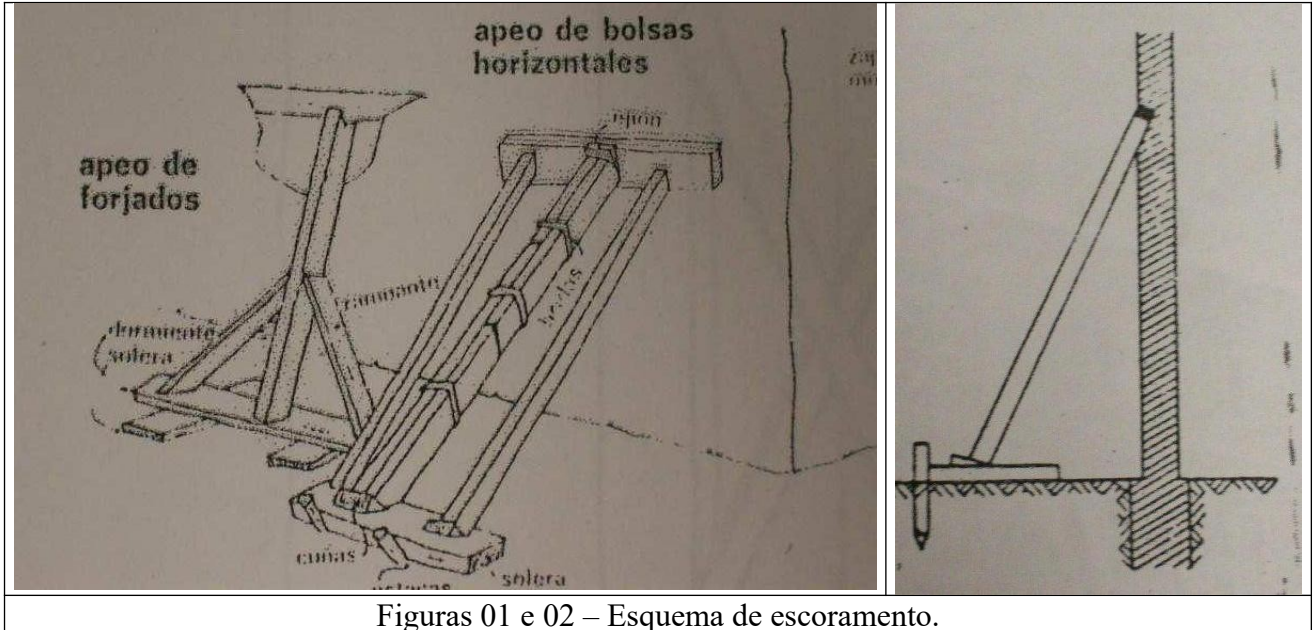
Nas aberturas, sugere-se fazer contraventamento nos vãos das janelas, utilizando peças de madeira nas duas diagonais.

No escoramento das faces internas das paredes, deverão ser bem escolhidos os locais de apoio no chão, devendo ser áreas firmes e seguras. Havendo remanescentes de pisos internos, estes devem ser protegidos.

Todas as madeiras que forem utilizadas no escoramento deverão ser imunizadas e não deverão conter insetos xilófagos (cupim). Tendo em vista que o seu uso poderá ser prolongado até a restauração do imóvel, as mesmas não poderão em hipótese alguma servir de condutor para o ataque destas pragas.



Promotoria Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico



Promotoria Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico



Figuras 05 e 06 – Imagens de escoramentos de fachadas. Fonte : acervo pessoal e do Escritório Técnico do Iphan em São João Del Rei



Figura 07 – Detalhe fixação estacas no solo Fonte : acervo do Escritório Técnico do Iphan em São João Del Rei



Figura 08 – Escoramento de piso cujo modelo pode ser utilizado em telhados. Fonte: acervo pessoal



Promotoria Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico

VI. Encerramento

São essas as considerações deste setor técnico, que se coloca à disposição para o que mais se fizer necessário.

Belo Horizonte, 09 de dezembro de 2010.

Andréa Lanna Mendes Novais
Analista do Ministério Público – MAMP 3951
Arquiteta Urbanista – CREA-MG 70833/D



Rua Timbiras, n.º 2941 - Barro Preto - Belo Horizonte-MG - CEP 30140-062
Telefax (31) 3250-4620 – E-mail: cppc@mp.mg.gov.br